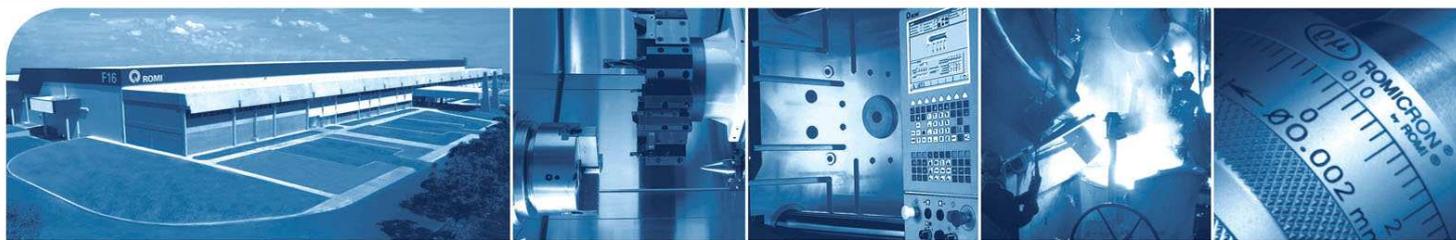


**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR



Santa Bárbara d'Oeste, SP, 22 de outubro de 2008 – Indústrias Romi S.A. (Bovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Plásticos, anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2008 (3T08). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas em IFRS e os valores monetários estão expressos em Reais.

3T08

Receita Operacional Líquida atinge R\$ 199,8 milhões no 3T08 e cresce 21,5% em relação ao 3T07

Cotação (30/09/08)
ROMI3 - R\$ 9,00/ação

Valor de Mercado
R\$ 707 milhões
US\$ 369 milhões

Quantidade de Ações
Ordinárias: 78.557.547
Total: 78.557.547

Free Float: 54,7%

Reunião com Analistas
APIMEC SP
Data: 23/10/2008
Horário: 16h00mim (Brasil)
Local: Radisson Faria Lima
Av. Cidade Jardim, 625
São Paulo – SP

Conference Call em inglês
Data: 23/10/2008
Horário: 12h00mim (Brasil)
15h00mim (Londres)
10h00mim (NY)
Tel: US – 1 800 860 2442
Brasil – 11 4688 6301
Demais – 1 412 858 4600
Cod de acesso: romi

Contatos:
Sergio Roberto Novo
Diretor de RI
Fone: (19) 3455-9913
Dri@romi.com.br

Luiz Cassiano R. Rosolen
Gerente de RI
Fone: (19) 3455-9004
gri@romi.com.br

www.romi.com.br



Índice de Ações com Tag Along Diferenciado



FIRB – Financial Investor
Relations Brasil
www.firb.com

Destaques

- **Carteira de Pedidos de Máquinas-Ferramenta tem evolução de 33,4% no 3T08, em relação ao 3T07**, indicando uma ainda sólida atividade da economia brasileira e crescimento das máquinas pesadas no *mix* dos produtos vendidos;
- **Crescimento na Receita Operacional Líquida de todas as Unidades de Negócio**, com destaque para o aumento de 24,3% na unidade de Fundidos e Usinados;
- **Exportações em dólares evoluem 65,2% no 3T08, em relação ao 3T07**, reiterando a competitividade da Companhia no mercado externo;
- **Romi adquire ativos e subsidiárias da Sandretto**, conduzindo à internacionalização da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos, em linha com a estratégia da Companhia.

ROMI - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
	3T07	3T08	Var. %	9M07	9M08	Var. %
Valores em R\$ mil						
Volume de Vendas						
Máquinas-Ferramenta (unidades)	599	697	16,4	1.669	1.865	11,7
Máquinas para Plásticos (unidades)	113	107	(5,3)	266	292	9,8
Fundidos e Usinados (toneladas)	5.467	5.800	6,1	15.379	17.043	10,8
Receita Operacional Líquida	164.514	199.836	21,5	443.158	529.955	19,6
<i>margem bruta (%)</i>	44,4%	41,8%		43,6%	41,2%	
Lucro Operacional (EBIT Ajustado) *	36.877	38.409	4,2	89.763	96.413	7,4
<i>margem operacional ajustada (%)</i>	22,4%	19,2%		20,3%	18,2%	
Lucro Líquido Ajustado *	36.936	37.330	1,1	91.529	96.009	4,9
<i>margem líquida ajustada (%)</i>	22,5%	18,7%		20,7%	18,1%	
EBITDA Ajustado *	39.978	42.118	5,4	98.372	107.124	8,9
<i>margem EBITDA ajustada (%)</i>	24,3%	21,1%		22,2%	20,2%	
Investimentos	7.307	38.927		19.787	70.147	

EBITDA = lucro líquido menos resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização.

(* Para fins de melhor entendimento do resultado do período, o EBIT, EBITDA e Lucro Líquido foram ajustados de forma a desconsiderar o ganho decorrente da aquisição das subsidiárias da Sandretto, efeito esse no montante positivo de R\$ 19.316, R\$ 19.316 e R\$ 12.773, respectivamente.

A partir de 31/12/2007, a Companhia passou a reportar suas Demonstrações Financeiras no padrão contábil IFRS. Na tabela acima, os números referentes a 2007, que anteriormente haviam sido divulgados no padrão BRGAAP, foram adequados ao padrão IFRS, visando permitir a comparação entre os períodos.

PERFIL CORPORATIVO

A Romi é empresa líder entre os fabricantes nacionais de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Plásticos. Detém, também, participação importante no mercado de Fundidos e Usinados. Os principais segmentos consumidores dos produtos da empresa são o automobilístico e de autopeças, bens de capital e bens de consumo em geral.

A empresa conta com onze unidades fabris, sendo quatro de montagem final de máquinas industriais, uma fundição, uma de ferramentas de alta precisão, três de usinagem de componentes, uma para fabricação de componentes de chapa e uma divisão para montagem de painéis eletrônicos. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais é de aproximadamente 3.900 máquinas/ano e a de fundidos é de aproximadamente 40.000 toneladas/ano.

A Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, que respondeu por 62,9% da receita do 3T08, compreende as linhas de Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Usinagem e Ferramentas de Alta Precisão Romicon[®]. A unidade de Fundidos e Usinados e a unidade de Máquinas para Plásticos, que congrega máquinas injetoras e máquinas sopradoras, contribuíram com 18,3% e 18,8%, respectivamente, da receita do período.

CONJUNTURA

Conjuntura

O cenário econômico mundial apresentou uma deterioração no final do terceiro trimestre de 2008, com o agravamento da crise de crédito norte-americana e seus reflexos sistêmicos nos demais países, notadamente nas bolsas de valores em todo o mundo.

No Brasil, o cenário que já apresentava uma pressão inflacionária, passou a observar e sentir os reflexos de uma elevação e instabilidade cambial, com depreciação do Real em 17% no mês de setembro, o Ibovespa registrando as maiores perdas nos últimos 10 anos e os indicadores sobre a atividade econômica apontando para um crescimento menor para 2008 e principalmente para 2009.

Os negócios da Companhia, que têm como principal *driver* de crescimento o desempenho do PIB industrial e de consumo, poderão ser afetados com um possível arrefecimento da demanda.

Em relação à política cambial, podemos observar a mudança da relação Dólar x Real, de apreciação para uma depreciação de 8% acumulada no ano. Esta mudança poderá ser favorável às exportações e a competição doméstica da Companhia, bem como, pressionar os custos de componentes importados.

MERCADO

Mercado

Os principais segmentos atendidos pela Companhia mantiveram-se ativos no 3T08. As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado interno – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilização de financiamento atrativo aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – permitiram à Companhia apresentar um crescimento das vendas em linha com o planejado para o ano de 2008.

Entrada de Pedidos (valores brutos, com impostos)

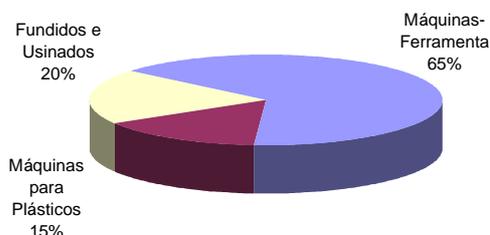
Entrada de Pedidos (R\$ mil)	3T07	3T08	Var.%
Máquinas-Ferramenta	117.360	136.795	16,6
Máquinas para Plásticos	31.912	31.811	(0,3)
Fundidos e Usinados	33.994	41.425	21,9
Total	183.266	210.031	14,6

A entrada de pedidos no 3T08 apresentou um crescimento de 14,6% em relação ao 3T07,





e observamos a recomposição dos pedidos colocados na unidade de Fundidos e Usinados em relação ao 2T08.

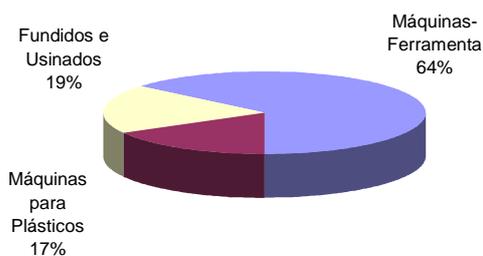
Distribuição da Entrada de Pedidos (3T08)

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	9M07	9M08	Var.%
Máquinas-Ferramenta	360.509	438.348	21,6
Máquinas para Plásticos	114.525	115.907	1,2
Fundidos e Usinados	108.434	114.917	6,0
Total	583.468	669.172	14,7

Como vem acontecendo nos trimestres anteriores, a unidade de Máquina-Ferramenta evidenciou um crescimento mais vigoroso, refletindo o bom desempenho da economia doméstica, notadamente nos setores industriais e de serviços, até o momento.

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	2T08	3T08	Var.%
Máquinas-Ferramenta	168.928	136.795	(19,0)
Máquinas para Plásticos	49.726	31.811	(36,0)
Fundidos e Usinados	31.727	41.425	30,6
Total	250.381	210.031	(16,1)

Em relação ao trimestre imediatamente anterior, a entrada de pedidos no 3T08 apresentou uma redução de 16,1%, variação considerada normal, principalmente em função da Feira Internacional da Mecânica, ocorrida em maio, refletindo nos negócios do segundo trimestre. Na unidade de Fundidos e Usinados, a política de renegociação de preços ocorrida no trimestre passado mostrou-se correta, com aumento de 30,6% nos valores do 3T08.

Distribuição dos Pedidos em Carteira (3T08)**Carteira de Pedidos (valores brutos, com impostos, no final de cada período)**

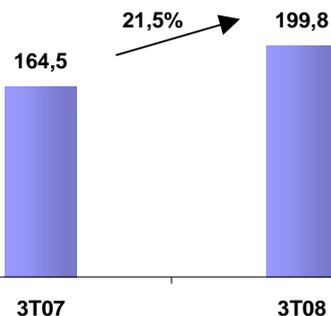
Carteira de Pedidos (R\$ mil)	3T07	3T08	Var.%
Máquinas-Ferramenta	106.208	141.726	33,4
Máquinas para Plásticos	47.248	37.854	(19,9)
Fundidos e Usinados	38.173	42.672	11,8
Total	191.629	222.252	16,0

A carteira de pedidos no final do 3T08 registrou um aumento de 16,0% diante do mesmo período do ano anterior, quando a Companhia já havia classificado o desempenho como acima das expectativas. Destaca-se o crescimento apresentado na unidade de Máquina-Ferramenta, evidenciando que as oportunidades que se apresentaram foram capturadas de maneira eficiente pela Companhia.

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	2T08	3T08	Var.%
Máquinas-Ferramenta	145.757	141.726	(2,8)
Máquinas para Plásticos	48.770	37.854	(22,4)
Fundidos e Usinados	26.558	42.672	60,7
Total	221.085	222.252	0,5

Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, os valores mostram uma sazonalidade normal dos negócios de Máquina-Ferramenta e Máquinas para Plásticos. O aumento dos valores da unidade de Fundidos e Usinados reflete o que foi comentado no tópico Entrada de Pedidos.

Observação: Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços e vendas.

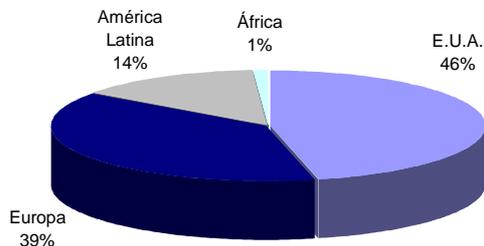
**DESEMPENHO OPERACIONAL****Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)****Receita Operacional Líquida**

A Receita Operacional Líquida Consolidada registrada pela Companhia no 3T08 atingiu R\$ 199,8 milhões, sendo superior em 21,5% à obtida no terceiro trimestre de 2007. Este crescimento deve-se, basicamente, ao bom desempenho geral de suas operações e pela continuidade do desempenho positivo da atividade industrial no Brasil, até o momento. Considerando o acumulado nos nove primeiros meses de 2008, a Receita Operacional Líquida de R\$ 530,0 milhões superou em 19,6% à Receita Operacional Líquida obtida no mesmo período de 2007, evoluções estas dentro das expectativas da Companhia.

No 3T08, a receita no mercado externo alcançou R\$ 30,2 milhões, com aumento de 53,0% em relação ao 3T07 (R\$ 19,8 milhões). Apesar da apreciação do Real frente à moeda norte-americana (até o início de setembro de 2008), a permanente atenção da Companhia aos mercados externos permitiu que as vendas no 3T08 atingiram US\$ 17,3 milhões, representando crescimento de 64,8% em relação aos US\$ 10,5 milhões do 3T07.

No 3T08, a receita no mercado externo da Companhia representaram 15,1% da Receita Operacional Líquida, em comparação aos 12,1% do 3T07. Os EUA continuaram a ser o maior mercado internacional dos produtos da Companhia, com participação de 46,3% sobre o total das receitas externas (49,4% no 3T07), seguido da Europa com 38,8% (30,8% no 3T07), América Latina com 13,9% (16,9% no 3T07), com destaque para a Argentina que representou 4,5% e África com 1,0%.

No período de nove meses de 2008, a receita externa representou 13,3% (US\$ 41,3 milhões), em comparação com 13,5% (US\$ 30,1 milhões) do mesmo período de 2007. No acumulado, os EUA representaram 47,2% (51,4% no 9M07), Europa 32,7% (28,6% no 9M07), América Latina 18,1% (12,2% no 9M07), Ásia 1,3% (6,7% no 9M07) e África e Oceania 0,7% (1,1% no 9M07).

Destino das Exportações (3T08)**Receita Operacional Líquida (R\$ mil)**

Romi - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
	3T07	3T08	Var. %	9M07	9M08	Var. %
Receita Operacional Líquida						
Máquinas-Ferramenta	109.086	125.656	15,2	289.396	337.300	16,6
Máquinas para Plásticos	25.998	37.588	44,6	71.952	94.064	30,7
Fundidos e Usinados	29.430	36.592	24,3	81.810	98.591	20,5
Total	164.514	199.836	21,5	443.158	529.955	19,6

Obs: Vide, no anexo I, a demonstração de resultados por Unidade de Negócio

Máquinas-Ferramenta

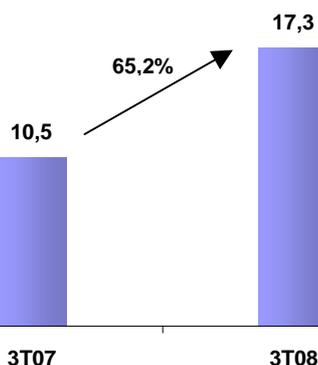
As vendas físicas no 3T08 totalizaram 697 unidades, com crescimento de 16,4%, em relação ao mesmo período de 2007 (599 unidades). No acumulado dos nove primeiros meses de 2008 as vendas somaram 1.865 unidades contra 1.669 unidades do mesmo período do ano anterior, um aumento de 11,7%.

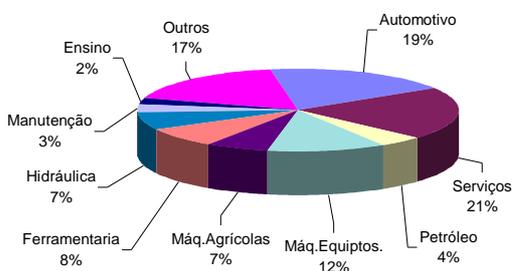
A receita líquida desta unidade apresentou crescimento de 15,2% no 3T08 comparado com o 3T07, atingindo R\$ 125,7 milhões. No acumulado do ano, a receita líquida atingiu R\$ 337,3 milhões, um crescimento de 16,6% em relação ao mesmo período de 2007, em linha com as expectativas da Companhia.

Os setores compradores que mais se destacaram no 3T08 continuaram a ser os de prestação de serviços de usinagem, automobilístico, de máquinas e equipamentos, e de ferramentaria.

Máquinas para Plásticos

No 3T08, as vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizaram 107 unidades, com redução de 5,3% em relação ao mesmo período de 2007 (113 unidades). No acumulado de 2008, as vendas somaram 292 unidades, contra 266 unidades no mesmo período do ano anterior, um aumento de 9,8%.

Exportações - US\$ mil

**Setores Compradores
Máquinas-Ferramenta**

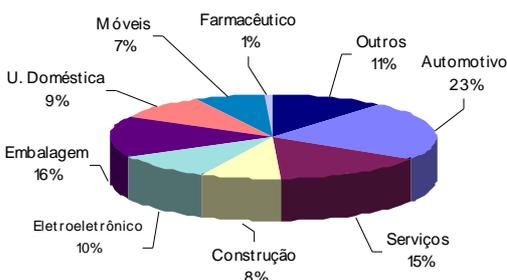
A receita líquida desta unidade no 3T08 atingiu R\$ 37,6 milhões, contra R\$ 26,0 milhões no 3T07, representando um crescimento de 44,6%. Desconsiderando o efeito da consolidação da Romi Italia Srl (vide nota específica), esse desempenho é de 22,7% com receita de R\$ 31,9 milhões no 3T08, revertendo o resultado abaixo do esperado do trimestre anterior. No acumulado do ano, a receita líquida atingiu R\$ 94,0 milhões, um crescimento de 30,7% em relação ao acumulado de 2007.

Os setores que apresentaram maior demanda pelos produtos desta unidade de negócio continuaram a ser o automotivo, de prestação de serviços, de embalagens, de utilidades domésticas, de construção civil e de eletroeletrônicos.

Fundidos e Usinados

No 3T08, as vendas desta unidade somaram 5.800 toneladas, com aumento de 6,1% sobre o mesmo período de 2007. No acumulado do ano, as vendas atingiram 17.043 toneladas, 10,8% acima do 9M07.

Este desempenho se reflete no aumento da receita líquida em 24,3% no 3T08, que atingiu o valor de R\$ 36,6 milhões (R\$ 29,4 milhões no 3T07). Como mencionado no relatório anterior, o repasse parcial aos preços de venda, dos aumentos de custo de matérias-primas, também, contribuiu para o aumento da receita líquida. No acumulado do ano, a receita foi de R\$ 98,6 milhões, com crescimento de 20,5% em relação aos R\$ 81,8 milhões de 2007.

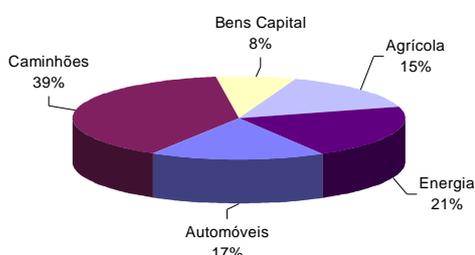
**Setores Compradores
Máquinas para Plásticos**

Os segmentos compradores que mais se destacaram neste período foram os de caminhões, equipamentos para geração de energia, máquinas agrícolas, automóveis e bens de capital.

Custos e Despesas Operacionais

A margem bruta obtida no 3T08 apresentou uma redução de 2,6 pp em relação ao 3T07. Esse desempenho está em linha com o trimestre anterior. Os mesmos fatores descritos anteriormente justificam o desempenho do trimestre:

- apreciação do Real, tendo a Companhia mantido uma política de descontos visando defender a sua participação no mercado interno; (USD x REAL = 1,66 valor médio no período);
- um maior volume de exportações, estas com menores margens, em decorrência da conjuntura cambial;
- um aumento expressivo no custo de algumas matérias-primas metálicas, na divisão de fundidos e usinados.

**Setores Compradores
Fundidos e Usinados**

Deve-se destacar que, até o momento, o câmbio pressionou os preços de venda, todavia proporcionou uma redução parcial dos custos dos componentes aplicados nos produtos vendidos pela Companhia, principalmente os custos dos importados, além de outros adquiridos no mercado interno.



Romi - Consolidado	Trimestral		Acumulado	
Margem Bruta (%)	3T07	3T08	9M07	9M08
Máquinas-Ferramenta	47,2%	45,1%	46,3%	45,6%
Máquinas para Plásticos	38,4%	40,1%	41,5%	37,4%
Fundidos e Usinados	39,5%	32,0%	35,7%	29,6%
Total	44,4%	41,8%	43,6%	41,2%

Romi - Consolidado	Trimestral		Acumulado	
Margem Operacional (EBIT) (%)	3T07	3T08	9M07	9M08
Máquinas-Ferramenta	23,3%	22,8%	20,8%	21,2%
Máquinas para Plásticos (*)	14,3%	9,2%	16,3%	10,3%
Fundidos e Usinados	26,3%	17,3%	21,9%	15,3%
Total	22,4%	19,2%	20,3%	18,2%

(*) Para fins de melhor entendimento do desempenho da unidade de Negócio de Máquinas para Plásticos, o EBIT foi ajustado de forma a desconsiderar o ganho decorrente da aquisição das subsidiárias da Sandretto no montante de R\$19.316.

A margem operacional no 3T08 apresentou uma redução de 3,2 pp sobre o 3T07, já isolando o efeito do ganho com a aquisição das subsidiárias da Sandretto. Se também isolarmos o efeito da consolidação da Romi Italia Srl (vide nota específica), a redução seria de 1,7 pp sobre o 3T07 e fecharia o trimestre em 20,7%. Essa redução decorre dos fatores acima mencionados e da participação dos administradores, que neste ano está sendo provisionada mensalmente (até 2007, era provisionada somente em dezembro). O efeito dessa despesa provisionada é de 0,6 pp, cujos efeitos, se desconsiderados, elevariam a margem operacional para 21,3%.

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta Unidade de Negócio atingiu 45,1% no 3T08, indicando uma redução de 2,1 pp, em relação aos 47,2% obtidas no 3T07. A margem operacional deste trimestre apresentou certa estabilidade se comparada ao mesmo período de 2007, com redução de 0,5 pp. Os principais motivos para essa redução de margens são decorrentes da valorização do Real, refletida no acirramento da competição com produtos importados.

Máquinas para Plásticos

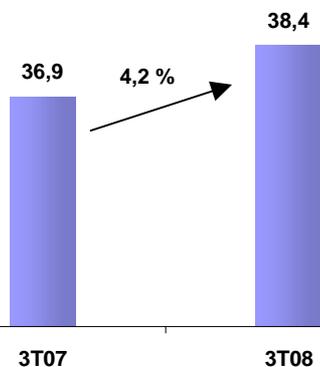
A Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos apresentou uma considerável redução em sua margem operacional, sendo uma queda de 5,1 pp (3T08 x 3T07). Se também isolarmos o efeito da consolidação da Romi Italia Srl (vide nota específica) teríamos um aumento de 2,0 pp sobre o 3T07 e fecharíamos o trimestre em 16,3%, em linha com a variação da margem bruta.

Essa recuperação de margem é decorrente, principalmente, do aumento do volume de receita nesse trimestre, uma vez que o volume de receita no trimestre anterior ficou abaixo do planejado, decorrente de certas restrições pontuais na capacidade produtiva, que foram em sua maior parte, solucionados no terceiro trimestre.

Fundidos e Usinados

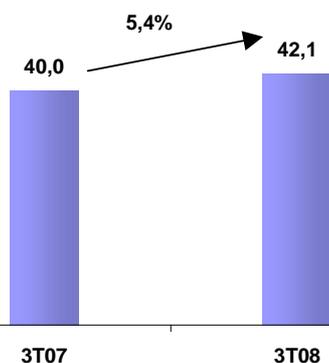
A margem bruta da unidade de Fundidos e Usinados no 3T08 apresentou redução de 7,5 pp, quando comparada com o 3T07. A margem operacional dessa unidade evidenciou uma redução de 9,0 pp (3T08 x 3T07). Os principais motivos da redução dessas margens foram o aumento expressivo dos custos de aquisição de matérias-primas metálicas e um crescimento proporcionalmente maior na venda de peças brutas, que possuem margens menores quando comparados com peças fornecidas já usinadas. Devemos destacar que ocorreu uma evolução significativa das margens brutas e operacionais em relação ao primeiro trimestre de 2008, decorrente principalmente do repasse parcial, aos preços de venda, dos aumentos de custo de matérias-primas. Em comparação com o segundo

Lucro Operacional - EBIT Ajustado
(R\$ milhões)



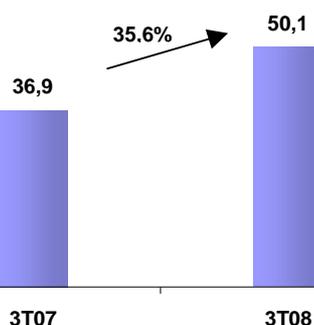


trimestre, as margens mostraram um pequeno decréscimo, notadamente em função de custos de manutenção não programada e uma alteração no *mix* de produção, com o aumento proporcional da venda de fundidos brutos e de exportações.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)**EBITDA e Margem EBITDA**

No 3T08, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (Lucro Antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização), ajustada pela desconsideração do ganho na aquisição das subsidiárias da Sandretto, alcançou R\$ 42,1 milhões, representando uma expansão de 5,4% sobre o mesmo período de 2007. A margem EBITDA de 24,3%, do 3T07, recuou para 21,1% no 3T08. Os principais motivos foram a provisão da despesa com participação dos administradores no montante de R\$ 1,2 milhão e o efeito da consolidação da Romi Italia Srl (vide nota específica) no montante de R\$ 5,6 milhões de receita líquida e R\$ 1,0 milhão de EBITDA negativo, que impactaram a margem em 1,7 pp.

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral			Acumulado		
	3T07	3T08	Var. %	9M07	9M08	Var. %
Valores em R\$ mil						
Lucro Líquido	36.936	50.103	35,6	91.529	108.782	18,8
Resultado Financeiro Líquido	(6.876)	(9.939)	44,5	(19.401)	(25.126)	29,5
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.817	17.561	157,6	17.635	32.073	81,9
Depreciação e Amortização	3.101	3.709	19,6	8.609	10.711	24,4
EBITDA	39.978	61.434	53,7	98.372	126.440	28,5
Ganho na aquisição das subsidiárias da Sandretto	-	(19.316)		-	(19.316)	
EBITDA Ajustado	39.978	42.118	5,4	98.372	107.124	8,9
Margem EBITDA	24,3%	21,1%		22,2%	20,2%	

Lucro Líquido (R\$ milhões)**Lucro Líquido**

O lucro líquido de R\$ 50,1 milhões no 3T08 está impactado pelo reconhecimento como resultado, no IFRS, do ganho decorrente do valor pago ter sido inferior à estimativa preliminar do valor justo, dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos das subsidiárias da Sandretto. Isolando-se este efeito, o Lucro Líquido teria sido de R\$ 37,3 milhões, superior em 1,1% ao lucro do 3T07, de R\$ 36,9 milhões. No acumulado de nove meses, isolando-se o efeito mencionado, o lucro líquido teria sido superior em 4,9%, se comparado ao mesmo período de 2007. Adicionalmente, a alteração na contabilização da participação dos administradores, que em 2008 está sendo efetuada mensalmente e nos anos anteriores era alocada somente em dezembro, reduziu o lucro líquido em R\$ 3,7 milhões, no 9M08.

Distribuição de Resultados

Conforme deliberação do Conselho de Administração, em reunião realizada em 2 de setembro de 2008, foi efetuado, em 20 de outubro de 2008, o pagamento de Juros sobre Capital Próprio, imputável ao dividendo mínimo obrigatório de 2008, no montante de R\$ 10,3 milhões, representando o valor bruto de R\$ 0,1313 por ação.

INVESTIMENTOS**Investimentos**

Os investimentos em imobilizado, no 3T08, totalizaram R\$ 38,9 milhões, dispêndio 433% superior ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, os valores atingiram o montante de R\$ 70,1 milhões, que representam um crescimento de 254%, em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 19,8 milhões). Estes valores estão alinhados com o planejamento da Companhia e foram direcionados basicamente aos projetos Paradiso e Vulcano.



Aquisições

Romi Italia Srl (Sandretto)

Em 24 de julho de 2008 através do Contrato de Cessão de Participações Sociais e de Complexo Empresarial ("contrato"), a Companhia, por meio da sua nova controlada indireta Romi Italia Srl (Romi Italia), a qual é controlada direta da Romi Europa GmbH ("Romi Europa"), adquiriu, pelo montante de € 7.900 mil (equivalente a R\$ 19.529 mil na data do contrato), um conjunto de bens e direitos denominado "Complexo Empresarial" da "Sandretto Industrie S.r.l." ("Sandretto Itália"), em Administração Extraordinária, cuja sede se localiza em Grugliasco, na cidade de Turim, Itália. A nova controlada tem como objeto principal a atividade de engenharia, fabricação e comercialização de máquinas injetoras de plástico, compreendendo (valores traduzidos para Reais pela taxa da data do contrato):

- € 2.480,5 mil (equivalente a R\$ 6.131 mil) referente às participações correspondentes a 100% do capital social das subsidiárias;
- € 5.419,5 mil (equivalente a R\$ 13.397 mil), referente ao complexo empresarial da controlada Sandretto Itália, que compreendem bens imóveis, estoques, bens móveis e bens intangíveis.

A forma de pagamento do preço de aquisição foi como segue:

- € 1.000 mil (equivalente a R\$ 2.472 mil), pagos em 14 de julho de 2008;
- € 4.500 mil (equivalente a R\$ 11.124 mil), a serem pagos em 4 parcelas semestrais no valor de € 1.125 mil (equivalente a R\$ 2.781 mil), vencendo-se a primeira em 17 de janeiro de 2009;
- € 2.400 mil (equivalente a R\$ 5.933 mil), a serem pagos em 14 de novembro de 2008.

A Companhia, conforme contrato de aquisição, comprometeu-se, por pelo menos 2 anos da data do contrato, a manter as atividades empresariais nos locais produtivos, nas unidades de Grugliasco e Pont Canavese, ambas em Turim, na Itália, assim como pelo mesmo período, os níveis ocupacionais numa quantidade não inferior a 250 empregados ("garantias"). Em caso de inadimplência no atendimento dessas garantias, a Companhia estará obrigada a pagar multa de € 1.375 mil (equivalente a R\$ 3.398 mil).

Para fins de IFRS, a aquisição das participações societárias subsidiárias da Sandretto Itália gerou um ganho de € 7.822 mil (equivalente a R\$ 19.316 mil, pela taxa de câmbio na data da aquisição), registrado na rubrica de "Outras receitas Operacionais", como resultado do valor pago ser inferior à estimativa preliminar do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos das subsidiárias.

Devido à aquisição ter sido completada durante o terceiro trimestre de 2008, a Companhia ainda não finalizou a avaliação do valor justo de todos os ativos e passivos e, conforme permitido pelo IFRS 3, a Companhia tem até um ano, da data da aquisição, para registrar os ajustes finais para definição do valor justo, portanto, os valores apresentados acima podem ser diferentes do valor justo final.

Como resultado da aquisição, as informações financeiras da Romi Italia, em 30 de setembro de 2008, estão apresentadas no quadro a seguir, referente ao resultado do período da data de aquisição até o final do 3T08:

	9M08			
	Romi Consol. Sem Itália	Romi Itália	Ganho Subsidiárias (*)	Romi Consolidado
Receita Operacional Líquida	524.269	5.686		529.955
Lucro Operacional	98.148	(1.735)	19.316	115.729
Lucro Líquido	97.476	(1.467)	12.773	108.782



(*) O Lucro Operacional e o Lucro Líquido foram impactados por R\$ 19.316 e R\$ 12.773 respectivamente, decorrente do reconhecimento do ganho como resultado do valor pago ser inferior à estimativa preliminar do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos das subsidiárias, efeito não recorrente e contabilizado somente para fins de IFRS.

Para fins de apresentação desse release de resultados, os efeitos da aquisição foram contabilizados na Unidade de Negócio de Máquinas para Plásticos. Notar, ainda, que para uma melhor apresentação dos números, o ganho não recorrente acima descrito foi intencionalmente ajustado.

O efeito da Romi Italia Srl na entrada e carteira de pedidos, em 30 de setembro de 2008, para a Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos é de R\$ 4.932 mil e R\$ 3.785 mil, respectivamente.

Riscos e Instrumentos Financeiros

Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras da Companhia, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com Instituições Financeiras nacionais de primeira linha e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

	<u>30/09/2008</u>
Aplicações financeiras com disponibilidade imediata:	
Certificado de depósito bancário ("CDB")	149.573
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures	81.114
LFT - Letra financeira do tesouro	3.264
FIC - Fundo de investimento cota - multi-mercado	
Outros	<u>2.940</u>
Total	<u>236.891</u>
Aplicações financeiras resgatáveis após 90 dias:	
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures	3.896
Certificado de depósito bancário ("CDB")	<u>4.432</u>
Total	<u>8.328</u>
Total geral aplicações financeiras	<u>245.219</u>
Caixa e Bancos	<u>10.821</u>

Risco de taxa de câmbio - A Companhia e suas controladas protegem-se desse risco mediante *hedge* natural, que se refere à existência de ativos e passivos em moeda estrangeira, procurando manter sempre a mesma proporção e liquidez.

Risco relacionado às operações de Finame Fabricante - Os passivos relacionados às operações de Finame Fabricante possuem como lastro os saldos de valores a receber - repasse Finame Fabricante. Por sua vez, os equipamentos relacionados a esses valores a receber possuem reserva de domínio registrada em cartório, em favor da Companhia, com o objetivo de reduzir o eventual risco de perdas.

A Companhia adota como política de gestão do seu caixa a não realização de transações com derivativos, não tendo, em 30 de setembro de 2008, qualquer exposição a esse tipo de instrumento financeiro.

**Financiamentos**

	30/09/2008	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Imobilizado –R\$	6.446	49.046
FINAME diversos – R\$	4.449	6.883
Outros – R\$	1.919	2.048
Financiamentos de exportação - US\$	9.425	4.786
Romi Machine Tools, Ltd. - capital de giro - US\$	45	141
Romi Europa e suas subsidiárias – capital de giro – €	<u>4.260</u>	<u>180</u>
Total – Em Reais	<u>26.544</u>	<u>63.084</u>

O vencimento dos financiamentos em 30 de setembro de 2008, são como segue

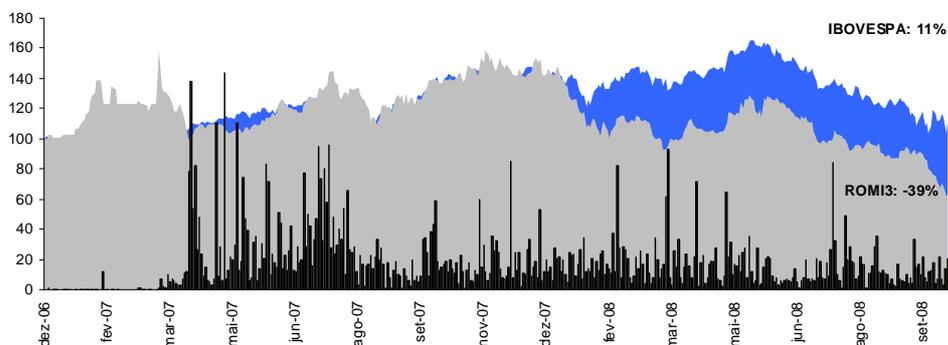
	<u>30/09/2008</u>
2008	2.333
2009	28.618
2010	19.504
2011	12.012
Após 2011	<u>27.161</u>
Total	<u>89.628</u>

**MERCADO DE
CAPITAIS****Mercado de Capitais**

Influenciada pela crise nos mercados financeiros, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3) apresentaram desvalorização de 44,9%, durante o terceiro trimestre e estavam cotadas a R\$ 9,00 em 30 de setembro. No mesmo período, o Índice Bovespa apresentou uma variação negativa de 23,8%.

O valor de mercado da Companhia atingiu R\$ 707 milhões ao final do trimestre e o volume médio diário, durante o 3T08, foi de R\$ 2,4 milhões.

Desempenho da Ação: ROMI3 x Ibovespa (Base 100) - Cot. R\$/ação
Período: Dezembro/2006 a Setembro/2008



Fonte: Economática

**IFRS**

Conforme divulgado no relatório anterior, a partir de 31/12/2007 a Companhia passou a reportar suas Demonstrações Financeiras no padrão contábil IFRS. A seguir, demonstramos os impactos das diferenças de princípios contábeis entre o IFRS e o BRGAAP para o 9M08.

	<u>30/09/2008</u>
Patrimônio Líquido em BRGAAP (excluindo minoritários)	687.378
Ajustes em IFRS:	
Reversão do deságio da controlada Rominor	4.199
Reconhecimento ao resultado do ganho apurado na aquisição de ativos da Sandretto	19.316
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes acima	(7.947)
Ajuste de conversão para moeda estrangeira	<u>1.746</u>
Patrimônio Líquido em IFRS (excluindo minoritários)	<u>704.692</u>
	<u>30/09/2008</u>
Lucro Líquido em BRGAAP	96.009
Ajuste em IFRS:	
Reconhecimento ao resultado do ganho apurado na aquisição de ativos da Sandretto	19.316
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o ajuste acima	(6.543)
Lucro Líquido em IFRS	<u>108.782</u>

Recompra de Ações

Em reunião realizada em 21 de outubro de 2008, o Conselho de Administração aprovou programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia, para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, sem redução de capital, nos termos do seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº 10/80 e nº 268/97 e das demais disposições legais vigentes.

O objetivo da Companhia com o Programa é maximizar a geração de valor para o seu acionista, através da aplicação de parte dos seus recursos financeiros disponíveis, dentro do montante global das reservas de lucro e de capital.

No âmbito do Programa, as operações de aquisição de ações serão realizadas entre 22 de outubro de 2008 e 17 de abril de 2009, na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, a preços de mercado, pela corretora Santander S.A. CCT.

A quantidade de ações ordinárias a ser adquirida será de até 3.800.000, representando 8,84% das ações ordinárias em circulação no mercado, que nesta data totalizam 42.963.059.

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração, em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

**Demonstrações Financeiras****Balanco Patrimonial Consolidado**

IFRS (R\$ mil)

ATIVO	2T08	3T08
CIRCULANTE	836.398	902.863
Disponibilidades	219.012	136.762
Aplicações financeiras	63.329	119.278
Duplicatas a Receber	64.383	83.955
Valores a receber - repasse Finame fabricante	260.059	280.589
Estoques	211.242	256.782
Impostos a recuperar	14.485	19.432
Outros valores a realizar	3.888	6.065
NÃO CIRCULANTE	646.929	739.030
Realizável a Longo Prazo	485.791	528.557
Duplicatas a receber	2.313	5.186
Valores a receber - repasse Finame fabricante	452.759	483.970
Impostos e contribuições a recuperar	6.331	9.046
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.064	12.512
Depósitos Judiciais	10.383	12.112
Outros valores a realizar	3.941	5.731
Investimentos		
Imobilizado, líquido	156.799	204.481
Intangível	2.843	4.496
Ágio	1.496	1.496
TOTAL DO ATIVO	1.483.327	1.641.893

**Balanço Patrimonial Consolidado**
IFRS (R\$ mil)

PASSIVO	2T08	3T08
CIRCULANTE	357.035	427.016
Financiamentos	18.161	26.544
Financiamentos - Finame fabricante	222.734	243.408
Fornecedores	39.948	43.932
Salários e encargos sociais	31.600	41.257
Impostos e contribuições a recolher	10.239	18.596
Adiantamento de clientes	15.246	18.382
Dividendos, juros sobre o capital próprio e participações	13.660	15.117
Outras contas a pagar	5.447	19.780
NÃO CIRCULANTE	460.762	507.683
Exigível a longo prazo		
Financiamentos	58.113	63.084
Financiamentos - Finame fabricante	384.345	411.111
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre deságio	1.404	7.947
Impostos e contribuições a recolher	2.735	3.146
Outras contas a pagar	2.060	8.186
Provisão para passivos eventuais	12.105	14.209
RESULTADO DE EXERCÍCIO FUTURO		
Deságio em controladas		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	663.260	704.692
Capital social	505.764	505.764
Reservas de capital	2.209	2.209
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	(1.206)	1.024
Reservas de lucros	156.493	195.695
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	2.270	2.502
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	665.530	707.194
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.483.327	1.641.893



Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

R\$ mil	3T07	3T08	Var.%	9M07	9M08	Var.%
Receita Operacional Bruta	199.046	240.276	20,7	533.875	640.143	19,9
Impostos e contribuições	(34.532)	(40.440)	17,1	(90.717)	(110.188)	21,5
Receita Operacional Líquida	164.514	199.836	21,5	443.158	529.955	19,6
Custo dos produtos e serviços vendidos	(91.416)	(116.347)	27,3	(250.003)	(311.716)	24,7
Lucro Bruto	73.098	83.489	14,2	193.155	218.239	13,0
<i>Margem bruta %</i>	<i>44,4%</i>	<i>41,8%</i>		<i>43,6%</i>	<i>41,2%</i>	
Despesas Operacionais	(36.221)	(25.764)	(28,9)	(103.392)	(102.510)	(0,9)
Comerciais	(15.006)	(17.129)	14,1	(42.317)	(47.331)	11,8
Gerais e Administrativas	(13.166)	(20.468)	55,5	(37.446)	(52.860)	41,2
Pesquisa e desenvolvimento	(7.091)	(7.450)	5,1	(19.308)	(21.195)	9,8
Tributárias	(1.258)	(694)	(44,8)	(5.191)	(1.887)	(63,6)
Outras Receitas Operacionais	300	19.977	6.559,0	870	20.763	2.286,6
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	36.877	57.725	56,5	89.763	115.729	28,9
<i>Margem Operacional %</i>	<i>22,4%</i>	<i>28,9%</i>		<i>20,3%</i>	<i>21,8%</i>	
Resultado Financeiro	6.876	9.939	44,5	19.401	25.126	29,5
Receitas financeiras	7.812	10.767	37,8	21.153	28.394	34,2
Despesas financeiras	(1.130)	(1.311)	16,0	(3.554)	(4.161)	17,1
Variações cambiais líquidas	194	483	149,0	1.802	893	(50,4)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuições	43.753	67.664	54,6	109.164	140.855	29,0
Imposto de renda/Contribuição social	(6.817)	(17.561)	157,6	(17.635)	(32.073)	81,9
Lucro Líquido	36.936	50.103	35,6	91.529	108.782	18,8
<i>Margem Líquida %</i>	<i>22,5%</i>	<i>25,1%</i>		<i>20,7%</i>	<i>20,5%</i>	
Atribuído a:						
Participação dos controladores	36.776	49.871	35,6	91.149	108.151	18,7
Participação minoritária	160	232	45,0	380	631	66,1
EBITDA	39.978	61.434	53,7	98.372	126.440	28,5
Lucro líquido do período	36.936	50.103		91.529	108.782	
Imposto de renda e contribuição social	6.817	17.561		17.635	32.073	
Resultado financeiro líquido	(6.876)	(9.939)		(19.401)	(25.126)	
Depreciação	3.101	3.709		8.609	10.711	
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>24,3%</i>	<i>30,7%</i>		<i>22,2%</i>	<i>23,9%</i>	
Nº de ações (mil)	78.558	78.558		78.558	78.558	
Lucro líquido por ação - R\$	0,47	0,64		1,25	1,38	
Valor patrimonial por ação - R\$	8,10	8,97		8,10	8,97	



Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

R\$ mil	3T07	3T08	9M07	9M08
Fluxo de Caixa de atividades operacionais:				
Lucro Líquido	36.936	50.103	91.529	108.782
Provisão para Imposto de Renda e C.Social sobre lucro líquido	6.132	20.009	19.546	36.569
Despesa Financeira	1.130	1.311	3.554	4.161
Depreciação	3.101	3.709	8.609	10.711
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	332	(40)	246	1.322
Perda (ganho) na alienação de imobilizado	(301)	1	(464)	(824)
Encargos financeiros sobre duplicatas a receber, fornecedores e financiamentos	(2.820)	(3.341)	(2.076)	(33)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	687	(2.448)	(1.911)	(4.496)
Provisão para desvalorização do estoque	(891)	(1.396)	(1.192)	(2.621)
Provisão para passivos eventuais, líquida	(12)	373	(2.799)	436
Ganho na aquisição de participação societária	-	(19.316)	-	(19.316)
Varição nos ativos operacionais				
Aplicações Financeiras de títulos para negociação	(4.276)	(55.949)	(61.793)	(7.766)
Duplicatas a receber	(4.950)	(14.529)	(9.773)	(7.736)
Valores a receber - repasse Finame fabricante	(51.006)	(51.741)	(127.927)	(131.442)
Estoques	(8.143)	(25.322)	(20.614)	(51.695)
Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	(1.021)	(7.183)	(3.079)	(10.987)
Outros valores a realizar	2.338	1.010	993	(650)
Varição nos passivos operacionais				
Fornecedores	(1.001)	(1.310)	3.301	13.187
Salários e encargos sociais	6.736	8.849	6.253	4.358
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido pagos	(10.494)	(6.934)	(15.688)	(14.075)
Juros pagos	(1.967)	(1.987)	(2.491)	(5.974)
Impostos e contribuições a recolher	10.975	1.453	316	(5.680)
Adiantamentos de clientes	(1.801)	3.084	2.496	8.628
Outras contas a pagar	(245)	5.740	1.511	3.987
Caixa oriundo das (gerado nas) atividades operacionais	(20.561)	(95.854)	(111.453)	(71.154)
Aquisição de imobilizado	(7.307)	(38.927)	(19.787)	(70.147)
Venda de imobilizado	2.737	30	3.590	1.041
Pagamento pela aquisição de subsidiárias	-	(5.883)	-	(5.883)
Saldo de caixa das subsidiárias adquiridas	-	7.524	-	4.200
Aumento do intangível	-	(1.653)	-	(1.653)
Fluxo de caixa de operações de investimentos	(4.570)	(38.909)	(16.197)	(72.442)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	(12.981)	(15.708)	(97.768)	(26.308)
Novos empréstimos e financiamentos	(212)	16.950	43.697	31.157
Pagamentos de financiamentos	(1.364)	2.850	(6.798)	(27.407)
Novos financiamentos - Finame fabricante	80.272	48.076	217.401	212.209
Pagamentos de financiamentos - Finame fabricante	(44.058)	(636)	(120.350)	(99.284)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	21.657	51.532	36.182	90.367
Aumento de capital com emissão de novas ações	-	-	229.973	-
Fluxo de Caixa Líquido	(3.474)	(83.231)	138.505	(53.229)
Varição cambial do saldo de caixa das subsidiárias no exterior	-	981	-	981
Disponibilidades e aplicações financeiras - início do período	211.062	219.012	71.069	189.010
Disponibilidades e aplicações financeiras - fim do período	207.588	136.762	209.574	136.762



Anexo I

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio – 9M08

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plásticos	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Bruta	403.334	114.083	122.726	640.143
(-) Impostos	(66.034)	(20.019)	(24.135)	(110.188)
Receita Operacional Líquida	337.300	94.064	98.591	529.955
Custos dos produtos e serviços vendidos	(179.620)	(43.609)	(88.487)	(311.716)
Transferências remetidas	18.257	-	27.585	45.842
Transferências recebidas	(22.053)	(15.241)	(8.548)	(45.842)
Lucro Bruto	153.884	35.214	29.141	218.239
<i>Margem Bruta %</i>				41,2%
Despesas Operacionais	(82.247)	(6.205)	(14.058)	(102.510)
Vendas	(30.685)	(11.143)	(5.503)	(47.331)
Gerais e Administrativas	(33.844)	(10.793)	(8.223)	(52.860)
Pesquisa e Desenvolvimento	(17.447)	(3.748)	-	(21.195)
Tributárias	(1.174)	(381)	(332)	(1.887)
Outras Receitas Operacionais	903	19.860	-	20.763
Pública de Ações	71.637	29.009	15.083	115.729
<i>Margem Operacional %</i>	21,2%	30,8%	15,3%	21,8%

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio – 9M07

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plásticos	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Bruta	344.545	86.728	102.602	533.875
(-) Impostos	(55.149)	(14.776)	(20.792)	(90.717)
Receita Operacional Líquida	289.396	71.952	81.810	443.158
Custos dos produtos e serviços vendidos	(155.513)	(28.525)	(65.965)	(250.003)
Transferências remetidas	15.939	-	22.049	37.988
Transferências recebidas	(15.786)	(13.550)	(8.652)	(37.988)
Lucro Bruto	134.036	29.877	29.242	193.155
<i>Margem Bruta %</i>	46,3%	41,5%	35,7%	43,6%
Despesas Operacionais	(73.985)	(18.118)	(11.289)	(103.392)
Vendas	(29.246)	(8.622)	(4.449)	(42.317)
Gerais e Administrativas	(25.752)	(5.498)	(6.196)	(37.446)
Pesquisa e Desenvolvimento	(15.882)	(3.426)	-	(19.308)
Tributárias	(3.975)	(572)	(644)	(5.191)
Outras Receitas Operacionais	870	-	-	870
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	60.051	11.759	17.953	89.763
<i>Margem Operacional %</i>	20,8%	16,3%	21,9%	20,3%

**Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio – 3T08**

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plásticos	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Bruta	149.890	45.424	44.962	240.276
(-) Impostos	(24.234)	(7.836)	(8.370)	(40.440)
Receita Operacional Líquida	125.656	37.588	36.592	199.836
Custos dos produtos e serviços vendidos	(66.989)	(17.545)	(31.813)	(116.347)
Transferências remetidas	5.935	-	9.874	15.809
Transferências recebidas	(7.912)	(4.963)	(2.934)	(15.809)
Lucro Bruto	56.690	15.080	11.719	83.489
<i>Margem Bruta %</i>				41,8%
Despesas Operacionais	(28.067)	7.684	(5.381)	(25.764)
Vendas	(10.782)	(4.130)	(2.217)	(17.129)
Gerais e Administrativas	(10.979)	(6.446)	(3.043)	(20.468)
Pesquisa e Desenvolvimento	(6.032)	(1.418)	-	(7.450)
Tributárias	(391)	(182)	(121)	(694)
Outras Receitas Operacionais	117	19.860	-	19.977
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	28.623	22.764	6.338	57.725
<i>Margem Operacional %</i>	22,8%	60,6%	17,3%	28,9%

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio – 3T07

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plásticos	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Bruta	130.088	31.650	37.308	199.046
(-) Impostos	(21.002)	(5.652)	(7.878)	(34.532)
Receita Operacional Líquida	109.086	25.998	29.430	164.514
Custos dos produtos e serviços vendidos	(57.703)	(10.396)	(23.317)	(91.416)
Transferências remetidas	6.043	-	8.374	14.417
Transferências recebidas	(5.924)	(5.624)	(2.869)	(14.417)
Lucro Bruto	51.502	9.978	11.618	73.098
<i>Margem Bruta %</i>	47,2%	38,4%	39,5%	44,4%
Despesas Operacionais	(26.079)	(6.264)	(3.878)	(36.221)
Vendas	(10.504)	(3.078)	(1.424)	(15.006)
Gerais e Administrativas	(9.294)	(1.870)	(2.002)	(13.166)
Pesquisa e Desenvolvimento	(5.968)	(1.123)	-	(7.091)
Tributárias	(613)	(193)	(452)	(1.258)
Outras Receitas Operacionais	300	-	-	300
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	25.423	3.714	7.740	36.877
<i>Margem Operacional %</i>	23,3%	14,3%	26,3%	22,4%